

José
**Sarney, com
poder de veto**
12 OUT 2003

Os tentáculos dos novos donos do poder federal na máquina pública só esbarraram na influência de caciques estaduais que ajudaram a eleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É o caso dos cargos indicados pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), no Maranhão. Lá, a ordem de Marcelo Sereno, chefe de gabinete do ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, ressoa até agora: "Nenhum cargo no Maranhão será preenchido sem a anuência do Sarney".

A regra tem sido cumprida à risca. A influência do presidente do Senado manteve o diretor do Departamento Nacional de Infra-Estrutura em Transportes (DNIT) nomeado no governo Fernando Henrique. O deputado Paulo Marinho (PFL-MA), ligado ao clã Sarney, também conseguiu emplacar um apadrinhado na Delegacia Regional do Ministério da Agricultura no estado. O senador Edison Lobão (PFL-MA) foi outro que sustentou a diretora regional

Ricardo Borba 09.12.02



SARNEY ACUMULA TANTO PODER QUE PODE IMPEDIR ATÉ MESMO NOMEAÇÕES DE PETISTAS NO MARANHÃO

CORREIO BRAZILIENSE

da TV Educativa no estado.

Até mesmo os cargos ocupados pelo PT tinham o requisito de não desagradar o nome mais importante da política maranhense. Seguindo a lógica petista de indicação, foram requisitados entre militantes de carteirinha e sindicalistas. A professora da Universidade Fede-

ral do Maranhão, Marluze do Socorro Santos, ocupa hoje o cargo de gerente executiva do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) em São Luís por indicação da deputada estadual do PT Helena Rheuly e permissão de Sarney. Já o superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Refor-

ma Agrária, Raimundo Monteiro dos Santos, ganhou a vaga para compensar a derrota nas eleições para o governo do estado. Monteiro, que saiu dos quadros do Sindicato dos Urbanitários, foi o candidato petista com um dos piores desempenhos no país — menos de 6% dos votos. (H. B.)